



O Grande Livro dos
Contos
de
Princesas



Cinderela



Era uma vez... uma jovem
rapariga chamada Cinderela.
Ela vivia com a madrasta
e as suas meias-irmãs.





Trabalhava muito durante
todo o dia e à noite dormia
junto à lareira, já em cinzas.

Um dia, chegou um convite do palácio.
O príncipe estava a organizar um baile.
A madrasta da Cinderela disse-lhe:
– Tu não podes ir. Tens de ficar
a arrumar a casa.





No dia do baile, a Cinderela ajudou
as suas meias-irmãs a arranjarem-se.
— Diverte-te aqui em casa! —
troçaram elas.



A pobre Cinderela viu
a carruagem a partir rumo
ao palácio e ficou triste.

– Quem me dera poder
ir ao baile – murmurou.

De repente, apareceu uma
senhora de cabelos brancos.


Tinha asas cintilantes
e uma varinha mágica.

— Olá, Cinderela — disse ela.

— Eu sou a tua fada-madrinha
e vou realizar o teu desejo.



— Tu vais ao baile.

A colorful illustration of a fairy with a purple pointed hat, a purple dress with a white collar and puffed sleeves, and large, translucent blue wings. She holds a golden wand that emits a bright yellow starburst. She is smiling and looking towards the right. In the foreground, a large, vibrant orange pumpkin with green leaves and a blue vine is visible. The background is a blue sky with yellow stars and green hills. A small brown mouse is visible in the bottom left corner.

— Para começar, precisamos de
uma forma de te levar ao palácio
— disse a fada-madrinha, a sorrir.
E foi buscar a maior abóbora
que encontrou na horta.



Abanou a varinha de condão
e a abóbora transformou-se
numa carruagem!



— Agora precisas de cavalos
e de um cocheiro que conduza
a carruagem! — declarou
a fada-madrinha.

E com dois toques de varinha de condão,
quatro ratos transformaram-se
em quatro cavalos, e outro rato
transformou-se num cocheiro.



— Agora, a parte mais importante: o teu vestido! — disse a fada-madrinha. Fez um movimento ondulante com a varinha de condão e, quando a Cinderela olhou para baixo, percebeu que tinha um vestido lindíssimo e uns resplandecentes sapatos de cristal.





A fada-madrinha disse-lhe que
estava pronta para o baile, mas alertou-a:
— O encantamento terminará assim
que soarem as doze badaladas!

Quando a Cinderela chegou ao palácio,
todos a observaram, em espanto.


— Quem é esta jovem tão bela? — questionavam.



Ninguém a reconheceu,
nem mesmo as suas meias-irmãs.

O príncipe dançou
com a Cinderela toda
a noite. Ela estava
tão feliz que
nem deu conta do
tempo a passar.



A colorful illustration of a palace courtyard. In the foreground, Cinderella is shown from the waist down, wearing a long white gown with a blue patterned bodice and a red bow. She is looking back over her shoulder with a surprised expression. In the background, a prince in a white and gold suit with a crown is standing near a group of people. There are blue and white balustrades, potted plants with red flowers, and arched windows in the background.

De repente, o relógio começou
a fazer soar as doze badaladas!
A Cinderela saiu do palácio
a correr, mas, com a pressa,
perdeu um dos seus
sapatos de cristal!

Quando chegou à carruagem
o encantamento já tinha desaparecido.
Correu todo o caminho até casa,
para conseguir chegar antes das suas
meias-irmãs.



Entretanto, o príncipe não conseguia esquecer a Cinderela. Estava apaixonado e declarou que casaria com a jovem a quem aquele sapatinho de cristal servisse na perfeição.





Visitou todas as casas das
redondezas, mas não teve sorte.
Finalmente, chegou a casa da Cinderela.

— Este sapato de cristal pertence
à jovem com quem dancei no baile

— disse o príncipe.

— Tenho de encontrá-la.

As meias-irmãs da Cinderela
convidaram o príncipe a entrar.
Depois, tentaram enfiar, à força,
os seus grandes pés no sapatinho.
Mas não conseguiram!





O príncipe perguntou se havia
mais alguma jovem na casa.

— Claro que não —
responderam as raparigas.

Nesse instante, a Cinderela entrou na sala. Mas,
antes de poder falar, a sua madrasta disse:
— Não, ela não. Ela é uma simples empregada.

Não foi ao baile.



Mas o príncipe convidou
a Cinderela a sentar-se e a
experimental o sapato de cristal...
E ele serviu na perfeição!

Ficaram todos espantados!



Subitamente, o príncipe reconheceu
a Cinderela e ficou felicíssimo!
— Finalmente encontrei a minha princesa —
disse ele. — Casas comigo?



A Cinderela aceitou e eles
viveram felizes para sempre!



Um livro com ilustrações mágicas e quatro contos clássicos de princesas que todas as crianças conhecem e adoram. O Grande Livro dos Contos de Princesas é ideal para ler em voz alta às crianças, e transportá-las para mundos de fantasia e páginas cheias de cor.

Inclui os contos: Cinderela • A Bela Adormecida
A Princesa e a Ervilha • Branca de Neve e os Sete Anões

Da mesma coleção:



ISBN 978-989-8839-28-2

4+



9 789898 839282

Primeiras Leituras

